

Plano Rio Branco - 2025/2028

**ESSE PLANO
É SEU!**

Emerson Jarude

Pré-candidato à Prefeito de Rio Branco



Equipe técnica de formulação do plano de governo

Candidato à Prefeito Emerson Jarude

à Vice-Prefeito Capitão Isaías

Coordenador Geral do Plano de Governo Marcell Dias Nemetala

Coordenadores dos Eixos:

Danielle Bezerra de Castro
Nayara Santos Dourado
Reynaldo Grotti Filho

Coordenador de Edição Thalís da Cruz Gutierrez

Diagramação Gráfica Laila Candida Silva Mendes

Colaboradores População Rio Branquense, Servidores Públicos, Professores Universitários, Cientistas, Entidades de Classe, Órgãos Públicos, Associações, Sindicatos, Federações.



Sumário

1. Introdução	5
2. Carta Aberta ao Eleitor	6
3. Metodologia do Plano	8
4. Eixos do Plano de Governo	9
4.1 Eixo I - Infraestrutura e Serviços Públicos	9
- Obras e Serviço Público	9
- Transporte e Trânsito	13
- Planejamento Urbano e Habitação	16
- Saneamento Básico	19
4.2 Eixo II - Gestão Pública Eficiente e Transparente	23
- Transparência e Gestão Pública	23
- Tecnologia e Inovação	26
4.3 Eixo III - Desenvolvimento Econômico Sustentável	30
- Emprego e renda	30
- Empreendedorismo	32
- Agronegócio e Abastecimento.....	35
- Turismo	38
- Meio Ambiente.....	41

4.4 Eixo IV - Bem-Estar Social e Qualidade de Vida	44
- Educação	44
- Saúde	49
- Assistência Social	53
- Direitos Humanos	56
- Juventude	59
- Melhor Idade	62
- Causa Animal	65
4.5 Eixo V - Cultura, Esporte e Lazer.....	68
4.5 Eixo VI - Segurança Pública e Defesa Civil	71
- Segurança Pública	71
- Defesa Civil.....	75
5. Agradecimentos	78



1. Introdução

Rio Branco enfrenta diversos desafios que impactam diretamente a qualidade de vida de seus cidadãos. Como pré-candidato a prefeito pelo Partido NOVO, apresento um Plano de Governo alinhado com ideais liberais e resolutivos, visando enfrentar as mazelas da cidade de forma eficiente e transparente.

Nosso Plano de Governo está estruturado em seis eixos principais, abrangendo áreas cruciais para o desenvolvimento sustentável de Rio Branco. Por meio de propostas concretas e inovadoras, buscaremos solucionar problemas crônicos como a falta de infraestrutura básica, a precariedade do transporte público, a insegurança e os efeitos dos desastres ambientais recorrentes.

As principais bandeiras mestras do governo será a educação, saúde e infraestrutura. Pois entendemos que uma sociedade só se desenvolve com seu povo estudando com qualidade. Compreendendo que base educacional é tão ou mais importante do que o ensino superior. A educação de base terá como pilares ensino de qualidade, cidadania e respeito.

Quanto à saúde, a universalização, gestão eficiente, acesso e dignidade serão prioridades na pasta.

Nos primeiros anos de gestão, daremos prioridade na pavimentação de ruas, abastecimento de água e esgoto. Seguidos de um transporte público eficiente e com qualidade e a implementação da Guarda Municipal.

Este plano contempla as prioridades que o cidadão rio-branquense elencou como urgentes e demais propostas de modernização e eficiência na gestão pública, para dar como retorno para a população os melhores serviços públicos.

2. Carta Aberta ao Eleitor

Querido cidadão rio-branquense,

É com grande emoção e senso de responsabilidade que me dirijo a você, eleitor de Rio Branco, que tanto respeito e pelo qual tenho dedicado minha vida pública. Ao longo dos anos, tenho me empenhado em servir nossa população com competência, honestidade e sinceridade, buscando sempre o melhor para nossa gente.

Hoje, apresento-me a você como candidato a prefeito de Rio Branco, movido pela convicção de que, juntos, podemos construir uma cidade ainda melhor para todos nós. Minha trajetória é pautada pela independência e pela recusa em participar de barganhas partidárias, pois acredito que o interesse público deve estar sempre acima de qualquer outro.

Ao elaborar este Plano de Governo, ouvi atentamente as demandas e anseios da nossa população, buscando soluções criativas e eficientes para os desafios que enfrentamos. Cada proposta aqui apresentada foi cuidadosamente pensada, visando melhorar a qualidade de vida de cada um de vocês, desde a criança que sonha com um futuro melhor até o idoso que merece viver com dignidade.

Comprometo-me a trabalhar incansavelmente para transformar este plano em realidade, aplicando todo o meu conhecimento, experiência e dedicação em prol do desenvolvimento sustentável de Rio Branco. Sei que a tarefa não será fácil, mas estou pronto para enfrentar os obstáculos e lutar por uma cidade mais justa, segura e próspera.

Acredito no poder da transparência e da participação popular. Por isso, mantereí sempre abertos os canais de diálogo com a sociedade, ouvindo suas sugestões, críticas e anseios. Juntos, poderemos aprimorar continuamente nossas ações e construir uma gestão verdadeiramente democrática e participativa.

Peço sua confiança, não apenas em mim, mas em um projeto de cidade que coloca o cidadão em primeiro lugar. Um projeto que valoriza a educação como alicerce do desenvolvimento, que prioriza a saúde e o bem-estar de todos, que investirá em infraestrutura e mobilidade urbana, que promoverá a cultura e o esporte, e que trabalhará incansavelmente pela segurança e pelo desenvolvimento econômico.

Juntos, podemos fazer de Rio Branco um lugar ainda melhor para se viver, trabalhar e criar os filhos. Um lugar onde os sonhos se tornam realidade e onde cada cidadão tem a oportunidade de prosperar e ser feliz.

Convido você a se juntar a nós nessa jornada de transformação. Vamos, de mãos dadas, escrever um novo capítulo na história de nossa amada cidade. Vote em quem tem competência, honestidade e amor por Rio Branco. Vote em um futuro melhor para todos nós.

Com carinho e gratidão,

Emerson Jarude Pré-Candidato a Prefeito de Rio Branco

3. Metodologia do Plano

A elaboração deste Plano de Governo partiu de uma análise minuciosa da realidade de Rio Branco, levando em consideração os anseios e necessidades da população.

Realizamos consultas públicas por meio de formulários online, com link aberto para que os cidadãos pudessem enviar suas sugestões de propostas. Também consultamos entidades privadas e públicas, além de promover reuniões semanais em todas as regionais para coletar demandas e priorizar as mais urgentes.

Estudos técnicos foram conduzidos, analisando dados e índices da realidade rio-branquense. Dialogamos com especialistas de diversas áreas para construir propostas sólidas e viáveis, a partir das contribuições enviadas por cidadãos, professores universitários, entidades de classe, órgãos públicos, associações, sindicatos e federações.

Após a coleta de informações e propostas, organizamos o plano em eixos temáticos, com a colaboração de coordenadores especializados.

Nosso compromisso é com a transparência e a participação popular. Ao longo da gestão, manteremos canais abertos de comunicação com a sociedade, buscando sempre aprimorar e adaptar nossas ações conforme as demandas da população.

4. Eixos do Plano de Governo

Este plano está dividido nos principais temas trazidos pela população, entidades públicas e privadas de Rio Branco, organizados em 6 eixos para melhor visualização e execução.

4.1 Eixo I - Infraestrutura e Serviços Públicos

- Obras e Serviço Público

Rio Branco, principal centro comercial, logístico e de serviços do Acre, apresenta os principais equipamentos de transporte e comunicação do estado. A cidade possui redes de transporte rodoviário e hidroviário, além de ciclovias presentes na maior parte do território urbano, sendo o uso de bicicletas muito comum entre os habitantes. A capital concentra também a maior parte das redes de comunicação, jornais e emissoras de televisão estaduais.

Com mais de 400 mil habitantes, Rio Branco necessita de modernização e ampliação dos serviços públicos ofertados, bem como de uma estruturação organizada da cidade, pontos fundamentais para o bom dinamismo e funcionamento do município.

Propostas

1. Fazer estudo, em parceria com a Associação dos Municípios do Acre (Amac), nos bairros para identificar a quantidade de ruas que se encontram danificadas e que precisarão de um recapeamento e as que precisarão de novo pavimento.

- a. Projeto piloto com bairro para construir ruas de cimento com base de cal e ferro;
- b. Vias locais nos bairros com tijolos;

Propostas

1. Fazer estudo, em parceria com a Associação dos Municípios do Acre (Amac), nos bairros para identificar a quantidade de ruas que se encontram danificadas e que precisarão de um recapeamento e as que precisarão de novo pavimento.
 - a. Projeto piloto com bairro para construir ruas de cimento com base de cal e ferro;
 - b. Vias locais nos bairros com tijolos;
 - c. Vias de trânsito rápido, arteriais e coletoras com asfalto;
2. Construir usina fotovoltaica para reduzir custos com energia elétrica em longo prazo e direcionar mais recursos para áreas prioritárias.
3. Criar um aplicativo, por meio de concurso, para o cidadão poder apresentar suas solicitações de infraestrutura para a Prefeitura, criando um canal direto com a população.
4. Utilizar materiais duráveis nas praças e equipamentos públicos, priorizando a sustentabilidade.
5. Implementar 4 Estações de Tratamento de Água (ETAs), dividindo a cidade em 4 grandes regionais.

6. Incentivar as olarias, com projetos que aumentem a produção.
7. Revisão do Plano Diretor, com conversa ampla entre vários setores para modernizar e desenvolver a cidade de forma sustentável.
8. Instalar paradas de ônibus com boa estrutura, iluminação e câmeras de segurança.
9. Soluções para Rio e Igarapés (*Proposta por: Romulo Fernandes*)
 - a. Dragagem nos rios para retirada de areia de seus leitos;
 - b. Gramas nas encostas
 - c. Sistema de barreiras de contenção no Riozinho do Rola e após o Riozinho do Rola, no curso do Rio Acre.
10. Parcerias com grandes empresas para geração de empregos visando melhorar os serviços. (*Proposta por: Juliana Rodrigues*)
11. Melhorar a qualidade das calçadas da cidade promovendo uniformização e reabilitar praças em desuso com instalação de academias populares. (*Proposta por: Lis Rayane Oliveira Costa*)
12. Recuperação das ruas do Programa Ruas do Povo. (*Proposta por: Fabio Carlos soares/ Alana Gabriele Mendonça da Silva*).

13. Realizar manutenção intermitente das principais ruas, evitando a formação de grandes buracos, mantendo equipes por regionais para manutenção e conservação das ruas nos bairros. *(Proposta por: Melanie Demetria Lima Calderon/ Alana Gabriele Mendonça da Silva / Robison Luiz Fernandes / Robenilson Oliveira Mesquita)*
14. Construir quadras poliesportivas e campos sintéticos nos bairros, reformando aqueles em estado de deterioração. *(Proposta por: Sidney Nascimento Bruno)*
15. Montar equipes para desobstrução de bueiros, mapear e solucionar de forma definitiva as tampas de bueiros.
16. Transformar a Empresa Municipal de Urbanização de Rio Branco (Emurb) em Agência Municipal De Regulação De Serviços Públicos.

- Transporte e Trânsito

Rio Branco opera atualmente com cerca de 41 linhas de ônibus para atender toda a cidade. Dados de 2023 mostram que, em média, mais de 750 mil passagens eram contabilizadas mensalmente, evidenciando que o transporte coletivo, o meio mais utilizado pela população rio-branquense para locomoção, necessita de atenção especial por parte da gestão pública. A solução para o transporte público não está na monopolização por meio de contratos emergenciais, mas, sim, na abertura de licitação com ampla concorrência.

Em relação ao trânsito, segundo o Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Rio Branco registrou, em 2024, um aumento de 125% nos acidentes com vítimas fatais e de 14,5% nos acidentes sem vítimas fatais, em comparação a 2023. O crescimento da frota de veículos, a falta de novas vias, sinalização adequada e más condições de trafegabilidade são apontadas como fatores que contribuem para a ocorrência desses acidentes.

As cidades modernas buscam interligar seus meios de transporte, diversificando-os de acordo com as características locais.

Propostas

- 1- Associar mobilidade e território, criando uma rede de transporte público articulada.
 - 2- Considerar o ciclista como parte do sistema de transporte, permitindo o compartilhamento de espaço em vias de baixa velocidade, com sinalizações adequadas. Quando necessário, definir níveis de segregação, aumentando o número de ciclovias.
 - 3- Otimizar a sinalização nas principais vias dos bairros mais afastados. *(Proposta por: Antônio Claudio Brito do Nascimento)*
 - 4- Implementar programas de conscientização no trânsito, com palestras e ações educativas nas ruas, por meio do RBTRANS. *(Proposta por: Melanie Demetria Lima Calderon)*
 - 5- Monitorar linhas de ônibus em tempo real, com painéis no terminal urbano e modernização dos aplicativos para celular. *(Proposta por: Melanie Demetria Lima Calderon)*
-

6- No contrato de concessão de transporte público, exigir ônibus novos e criar novas linhas para atender à demanda do crescimento populacional da cidade. *(Proposta por:Melisse Santos de Souza/ Julielda Lima da Cunha Maia)*

7- Buscar a regularização de novas formas de transporte, como lotações em táxis e motoristas de aplicativo, com pontos de referência para espera.

8- Trabalhar com a engenharia de trânsito para otimizar o fluxo, utilizando vias arteriais e coletoras para desafogar as de maior tráfego.

- Planejamento Urbano e Habitação

Rio Branco enfrenta um déficit habitacional de 11 mil moradias, relacionado tanto às deficiências do estoque de moradias quanto às residências sem condições de serem habitadas pela precariedade das construções ou ao desgaste da estrutura física. Além disso, o déficit habitacional também está vinculado à necessidade de acesso à habitação em função da coabitação familiar não desejada (por exemplo, famílias que pretendem viver em uma casa separada e não conseguem, precisando dividir o domicílio com outras). Por fim, engloba também os domicílios de baixa renda alugados em áreas urbanas, cujo valor do aluguel compromete o orçamento domiciliar destinado às necessidades básicas.

Diante disso, é necessária uma visão sistêmica sobre o processo de urbanização e o provimento de infraestrutura urbana, capaz de considerar o meio físico ainda preservado nas áreas periféricas ou periurbanas da cidade como elemento norteador dessa infraestrutura. Esse deve ser o caminho na elaboração dos instrumentos de planejamento urbano locais, em especial do Plano Diretor.

Propostas

- 1- Criar um Escritório Público de Arquitetura e Engenharia para proporcionar às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção/reforma de habitação de interesse social.
 - a. Elaborar projetos padrão, conforme a metragem solicitada.
- 2- Viabilizar a construção de conjuntos habitacionais preferencialmente em áreas desocupadas dentro do espaço urbano da cidade, com qualidade e segurança garantindo durabilidade das obras.
- 3- Catalogar os prédios e imóveis na parte central de Rio Branco que estão desocupados e sem função social e torna-los úteis, seja transformando-os em moradias, acomodando órgãos públicos que hoje pagam aluguel ou fazendo deles centros comerciais.
- 4- Revitalização dos espaços públicos, que estão perdendo sua importância como lugar de vida coletiva, e revitalização dos centros históricos com a minimização da relevância simbólica, política e econômica que apresentam.
- 5- Alinhamento entre as diretrizes do Plano Diretor no âmbito da expansão e ocupação ordenada urbana e rural, com a preservação e a manutenção dos recursos naturais.
- 6- Adotar modelo de cidade ambiental e socialmente sustentável, incentivando a arborização urbana, estimulando a eficiência energética e o baixo consumo de carbono.

- 7- Valorizar e preservar os rios, igarapés e áreas úmidas, com o melhor aproveitamento do potencial paisagístico e integração das soluções e saneamento aos parques urbanos.
- 8- Cumprimento obrigatório das revisões dos Planos Diretores, com o uso de metodologia transparente e com efetiva participação técnica e social.
- 9- Valorização do pedestre e de pessoas com mobilidade reduzida, criando condições para que as calçadas sejam caminháveis e uniformes trazendo segurança, além de melhores recursos de paisagismo, arborização, comunicação e sinalização urbana adequadas.

- Saneamento Básico

Rio Branco foi a última capital a implantar uma Política Municipal de Saneamento e está entre as piores do Brasil em saneamento básico. Apenas 60,73% da população tem acesso aos serviços de abastecimento de água e 22,67% aos serviços de esgotamento sanitário. Desse montante, 68,09% do esgoto é manejado adequadamente por meio de sistemas centralizados de coleta e tratamento ou soluções individuais. O restante, 31,91%, não é tratado e nem coletado.

Segundo o Instituto Trata Brasil, Rio Branco tem um desperdício de água tratada de 57%, percentual estável há 12 anos, revelando a falta de políticas públicas para evitar o desperdício de água e dinheiro público.

Quanto à coleta domiciliar de lixo, 97% da população é atendida, mas apenas 0,14% dos resíduos coletados no município são reciclados.

Outro problema é a falta de drenagem adequada e manejo das águas pluviais, que podem impactar diretamente a vida da população nas áreas urbanas. Em Rio Branco, 2,1% dos domicílios estão sujeitos a risco de inundação. Nos últimos cinco anos, foram registradas 11 enxurradas, inundações ou alagamentos.

Propostas

- 1- Universalizar o saneamento básico por meio de concessão do serviço à iniciativa privada, seguindo o Novo Marco Legal do Saneamento.
 - 2- Criar o Plano Municipal de Saneamento Básico e integrá-lo a outros planos, como políticas públicas de saúde, habitação, arborização, recursos hídricos e resíduos sólidos.
 - 3- Criar o Conselho de Saneamento Básico e instituir o Fundo de Saneamento Básico em que um percentual das faturas irá para este fundo. (Proposta por: Clovis)
 - 4- Implementar 4 Estações de Tratamento de Água (ETAs), dividindo a cidade em 4 grandes regionais, e modernizar/restaurar/construir Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs).
 - 5- Limpar e ampliar galerias de drenagem, córregos e igarapés.
 - 6- Buscar recursos internacionais através de projetos inovadores na área de saneamento básico.
 - 7- Implementar a geração de energia por meio do gás produzido pelo lixo em aterros sanitários, sendo uma maneira de produzir energia elétrica renovável e limpa.
-

- 8- Criar políticas de conscientização contra o desperdício de água. *(Proposta por: Ana Lúcia)*
- 9- Planejar reparos e evitar desperdício de água na rede de distribuição, em parceria com a população, por meio de canais de denúncia.
- 10- Priorizar serviços de qualidade e eficazes de abastecimento e esgotamento sanitário. *(Proposta por: Adecio de Castro Nogueira/ Francisco da Silva Aguiar / André Lucas Cordeiro Rodrigues/ Raiane Silva de Andrade)*
- 11- Estabelecer parcerias com universidades públicas e privadas no setor de saneamento, por meio de estudos cujos resultados possam ser usados tanto pelo poder público quanto por empresas privadas.
- 12- Substituir energia elétrica por energia solar nas unidades de Tratamento de Água, auxiliando na economia de recursos públicos.
- 13- Tratar resíduos sólidos por meio de parcerias público-privadas, solucionando questões ligadas a resíduos sólidos, contemplando ações nos serviços de coleta (regular, seletiva e especializada), cumprindo o Plano de Resíduos.
-

14- Modernizar a coleta e reciclagem por meio de parcerias público-privadas, priorizando cooperativas locais existentes e focando no reaproveitamento econômico dos resíduos sólidos, reduzindo a poluição e o descarte nocivo ao ambiente e gerando empregos na área. *(Proposta por: Francisco da Silva Aguiar)*

4.2 Eixo II - Gestão Pública Eficiente e Transparente

- **Transparência e Gestão Pública**

Rio Branco tem um dos piores índices de transparência de dados, de acordo com o Índice de Dados Abertos para Cidades (ODI Cidades) 2023 da Open Knowledge Brasil (OKBR), ficando na 25ª posição entre as capitais brasileiras.

Em relação à gestão pública, os índices não são animadores, conforme o ranking de competitividade dos municípios (CLP), ocupando a 19ª posição entre as capitais.

Os dados revelam que Rio Branco ainda tem muito a evoluir e a administração pública precisa mudar a mentalidade de gestão obscura e burocrática. A população merece receber o melhor serviço público possível.

Propostas

- 1- Disponibilizar de forma online informações com total transparência e utilizar boas práticas de comunicação social para facilitar a compreensão e possibilitar a reflexão autônoma da comunidade.
- 2- Formar uma rede de instituições públicas e privadas que possam estabelecer um canal de relacionamento sobre a gestão do município.
- 3- Manter ações constantes durante todo o mandato de maneira planejada.
- 4- Garantir transparência nos gastos públicos. *(Proposta por: Luciano Vieira)*
- 5- Eliminar possibilidade de fraudes em licitações. *(Proposta por: Gildevon Izaquiel Fontinele)*
- 6- Reduzir a quantidade de cargos comissionados. *(Proposta por: Gildevon Izaquiel Fontinele)*
- 7- Aumentar a eficiência dos serviços públicos com a utilização de inteligência artificial, diminuindo as burocracias desnecessárias.

8- Criar o aplicativo “Prefeitura na sua mão” disponibilizando os serviços da gestão municipal em aplicativos intuitivos e eficientes.

9- Atualizar e modernizar o Plano Diretor e criar um conselho econômico. *(Proposta por: Pedro Ferreira e Silva).*

10- Criação do “Cubo de serviços” – estrutura física que será instalada em cada regional, com posto da guarda municipal, oferta de serviços da Prefeitura, horta comunitária e atendimento de saúde básica.

- Tecnologia e Inovação

Nosso Plano De Governo para Rio Branco destaca-se pelo compromisso com a modernização por meio da tecnologia e da informação. Entendemos que investir nesses setores não apenas impulsiona o desenvolvimento econômico, mas também melhora significativamente a qualidade de vida de nossos cidadãos.

Rio Branco será transformada em uma cidade inteligente, onde a tecnologia estará integrada em todos os aspectos da administração pública. Implementaremos soluções tecnológicas avançadas para otimizar serviços municipais, melhorar a eficiência operacional e promover a transparência.

Nosso compromisso com a tecnologia e a informação em Rio Branco visa criar uma cidade mais conectada, eficiente e transparente. Estamos determinados a aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pela era digital para promover o progresso socioeconômico e o bem-estar de todos os rio-branquenses. Juntos, vamos construir um futuro próspero e sustentável para nossa cidade.

Propostas

1. Criar e instalar um sistema de notificação de alagações e outros riscos que emita alertas aos moradores por meio de SMS e redes sociais.
 2. Ampliação do cerco eletrônico juntamente com a implementação da Guarda Municipal com um sistema abrangente de câmeras de segurança inteligentes, visando auxiliá-los na identificação e prevenção de crimes.
 3. Implementação da Chave Digital para Acesso a Serviços Online e ampliação dos serviços ofertados digitalmente. O objetivo é que órgãos públicos passem a ofertar de forma online serviços como: renovação de carteiras de passe, gratuidade ou outros, emissão de documentos, alvarás, atestados, certidões, diplomas ou outros documentos comprobatórios com validade legal, assinados eletronicamente de forma a serem acessados com uma única chave digital por cada cidadão. E também será possível fazer agendamento e pagamento, quando necessário a serviços que só sejam possíveis serem feitos de forma presencial.
 4. Cidade Tecnológica - Criação de espaços públicos tecnológicos em diversas regionais da cidade, oferecendo acesso gratuito à internet naquela região e cursos profissionalizantes em tecnologia. Esses espaços serão projetados para promover a inclusão digital, capacitação profissional e o desenvolvimento econômico da comunidade.
-

5. Diminuir a burocracia para instalação e ampliação de infraestrutura necessária para internet e tecnologias voltadas à agricultura.
 6. Criar um protocolo de encaminhamento multidisciplinar para conectar crianças com necessidades especiais da rede pública de ensino a serviços especializados de educação, saúde e assistência social por meio de sistema digital integrado entre as secretarias responsáveis.
 7. Estabelecer um sistema de monitoramento em tempo real, por meio de aplicativo, dos estoques de medicamentos nas unidades de saúde municipais, assegurando que médicos e pacientes tenham informações atualizadas sobre a disponibilidade e a localização dos medicamentos.
 8. Introduzir a telemedicina como ferramenta para melhorar o acesso ao atendimento médico, com foco especial as áreas mais afastadas e isoladas, garantindo que mais pessoas tenham acesso a consultas e orientações médicas, associada a equipamentos e laudos.
 9. Integrar tecnologias de exames rápidos na própria unidade de saúde em que o paciente foi atendido com o objetivo de reduzir as filas e o tempo de espera dos usuários, gerando rapidez nos resultados de exames e diagnósticos.
-

10. Integrar tecnologias de exames rápidos na própria unidade de saúde em que o paciente foi atendido com o objetivo de reduzir as filas e o tempo de espera dos usuários, gerando rapidez nos resultados de exames e diagnósticos.

4.3 Eixo III - Desenvolvimento Econômico Sustentável

- Emprego e renda

A Federação do Comércio do Acre - Fecomércio realizou uma pesquisa em parceria com o Instituto Data Control, que revelou que 54% da população rio-branquense tem trabalho fixo, enquanto ao menos 27,2% estão desempregados. Outro dado é que 47% dos entrevistados, conforme pesquisa, admitiram conviver em sua residência com alguma pessoa que recebe benefício social do governo.

No Acre, a média de rendimento mensal domiciliar per capita em 2023 também atingiu o maior valor da série histórica do módulo rendimento de todas as fontes, da PNAD Contínua: R\$ 981 milhões. O aumento foi de 5,8% ante 2022. Em relação a 2019, a expansão foi de 32,7%.

Propostas:

1. Ampliar e dar melhores condições para produtores da agricultura familiar.
2. Promover cursos profissionalizantes, como: eletricista, pinturas em geral, carpinteiro, jardineiro, costuras em geral, marceneiro e etc.
3. Incentivar o setor empresarial a contratar jovens e adultos no primeiro emprego, com descontos de impostos municipais.
4. Promover campanhas de valorização de compras no comércio local.
5. Realização de concursos públicos para suprir a falta de profissionais substituindo de temporários para efetivos.
6. Criar políticas municipais que apoiam o empreendedorismo para geração de empregos e surgimento de novos negócios.
7. Incentivar a construção civil, que é o setor que mais gera emprego.

- Empreendedorismo

De acordo com um levantamento do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), entre 2021 e 2022, o Acre registrou a criação de 7.257 novas empresas, totalizando 39.449 empreendimentos em atividade no estado. Esse número representa um crescimento de 22,5% em comparação a 2021, quando havia 32.192 empresas.

Dados da Junta Comercial do Acre (Juceac) mostram que, em 2023, no Acre, havia 33.706 empreendimentos em atividade, sendo que somente em Rio Branco o número chegava a 22.378. Ou seja, há registro de uma diminuição de empreendimentos abertos. Dados do Mapa das Empresas, uma plataforma digital do Ministério da Economia, revelou que, em 2023, 1.985 empresas foram fechadas no Acre, um aumento de 12% em relação ao ano anterior. Esse número é preocupante e evidencia a necessidade de ações que fortaleçam e sustentem o empreendedorismo local.

Dos 22.378 estabelecimentos em Rio Branco, 60% são microempreendedores individuais. Sendo um número expressivo de geradores de empregos que devem ter uma atenção especial para que consigam alcançar uma estabilidade no mercado e perspectiva de crescimento.

Propostas

1- Criação do Programa Empreender com Juros Zero. A Prefeitura irá subsidiar os juros de empréstimos feitos por empreendedores que optarem em aderir ao programa. Para tanto, deverão realizar um curso de capacitação sobre: economia financeira, marketing, planejamento, dentre outros assuntos, com certificação para ter direito à captação de empréstimo a juros zero. *(Proposta por: Clovis)*

2- Estimular a criação de redes e grupos de mulheres empreendedoras, fomentando a troca de experiências, capacitação e apoio mútuo.

3- Promover parcerias com instituições de ensino, entidades empresariais e organizações da sociedade civil para oferecer ações de capacitação, orientação e suporte a pessoas interessadas em abrir e desenvolver seus próprios negócios.

4- Criar um programa de incentivo ao empreendedorismo jovem, oferecendo mentoria, capacitação e acesso a linhas de crédito específicas para jovens empreendedores, por meio de parcerias bancárias.

5- Desburocratizar e simplificar os processos de abertura, regularização e fechamento de empresas, por meio da implantação de sistemas online e da revisão de normas e regulamentos.

6- Estabelecer parcerias com instituições financeiras para facilitar o acesso a linhas de crédito e financiamento para micro e pequenas empresas, com condições especiais e orientação financeira.

7- Promover feiras, eventos e espaços de comercialização para produtos e serviços de empreendedores locais, estimulando o consumo consciente e valorizando a produção regional.

8- Criar um programa de apoio e recuperação para empresas em dificuldades, oferecendo consultoria, orientação e acesso a recursos para evitar o fechamento de negócios viáveis.

9- Estabelecer um canal de comunicação direto entre a Prefeitura e os empreendedores, para identificar desafios, oportunidades e necessidades específicas do setor empresarial local.

10- Facilitar a formalização dos trabalhadores informais, com incentivos fiscais.

- Agronegócio e Abastecimento

De acordo com dados da Central de Abastecimento do Acre (Ceasa), aproximadamente 60% das frutas e hortaliças comercializadas na unidade de Rio Branco são provenientes de produtores localizados no município e arredores, desempenhando um papel fundamental no abastecimento da cidade.

Outro dado relevante, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é que houve um crescimento de 38,2% no número de abates bovinos no estado entre 2022 e 2023, com Rio Branco contribuindo significativamente para esse montante.

Nesse contexto, as ações voltadas aos produtores rurais têm como objetivo facilitar o escoamento da produção, desburocratizar os serviços e promover a inovação tecnológica por meio de técnicas científicas avançadas. Além disso, busca-se fortalecer a agricultura familiar, responsável por grande parte da produção de alimentos consumidos na cidade.

Propostas

1. Estabelecer Parcerias Público-Privadas para investir na melhoria da infraestrutura de ramais e vias, permitindo o escoamento eficiente da produção agropecuária e agrícola tanto para o consumo interno quanto para a exportação.
2. Modernizar a defesa agropecuária por meio da informatização, garantindo a segurança sanitária e fitossanitária adequada para consumidores e setores produtivos. Harmonizar procedimentos entre os entes federativos e investir em mecanismos de transparência, facilitando o acesso à informação e agilizando os processos.
3. Promover a integração do agricultor familiar ao ecossistema do agronegócio, incorporando inovações tecnológicas ao sistema produtivo. Oferecer capacitação contínua aos produtores, valorizando as propriedades e os produtos, resultando no aumento da renda gerada pela atividade e na melhoria da qualidade de vida no campo.
4. Buscar parcerias público-privadas para compartilhar técnicas científicas inovadoras com produtores rurais, melhorando sua capacitação e proporcionando benefícios como o aumento da produtividade e a redução de custos. Estimular a adoção de práticas sustentáveis e a diversificação da produção, fortalecendo a resiliência do setor.
5. Criar programas de incentivo à agricultura urbana e periurbana, aproveitando espaços desocupados e promovendo a produção de alimentos frescos próximos aos centros consumidores. Oferecer assistência técnica, insumos e capacitação para os produtores urbanos, contribuindo para a segurança alimentar e a geração de renda.

6. Fortalecer as feiras livres e os mercados populares, criando espaços adequados para a comercialização direta dos produtos da agricultura familiar. Promover a valorização dos produtos locais, estimulando o consumo consciente e a conexão entre produtores e consumidores.

7. Fortalecer as políticas de compras públicas que priorizem a aquisição de alimentos da agricultura familiar para abastecer escolas, creches, hospitais e outras instituições públicas. Além de garantir a qualidade da alimentação, essa medida fortalece a economia local e incentiva a produção sustentável.

8. Implementar a manutenção constante de ramais de onde escoam a produção, com equipamentos em locais estratégicos nos ramais.

- Turismo

De acordo com pesquisa realizada pelo Fórum do Acre, 34,5% dos turistas que visitam Rio Branco têm como objetivo visitar parentes, enquanto 25,2% vêm a negócios. Apenas 16,6% têm como finalidade fazer passeios e 7,8% passar férias. O estudo também revela que a maioria dos viajantes na capital acreana são os próprios acreanos.

Dados da Secretaria de Turismo do Acre (Setur) mostram que, em 2022, o estado recebeu cerca de 120 mil visitantes, um aumento de 20% em relação ao ano anterior. Desse total, aproximadamente 60% passaram por Rio Branco, evidenciando o potencial turístico da cidade.

O levantamento aponta que os turistas, especialmente aqueles vindos de outros estados, demonstram interesse em conhecer as riquezas naturais, os traços etnoculturais, a gastronomia e as manifestações religiosas do Acre. No entanto, apresentam críticas à infraestrutura turística, como a depredação de espaços públicos, a falta de manutenção e a dificuldade de acesso aos equipamentos turísticos.

Propostas

1. Implementar um programa de embelezamento da cidade, com uma política municipal de harmonização permanente das áreas urbana e rural. Desenvolver um plano de manutenção contínua dos espaços públicos e atrativos turísticos por meio de parcerias público-privadas, garantindo a conservação e a valorização desses locais.
 2. Investir na ampliação e diversificação do plantel de animais do Zoológico de Rio Branco, no Parque Chico Mendes, o único da cidade, tornando-o um atrativo turístico mais completo e atraente. Promover melhorias na infraestrutura e nos serviços oferecidos, proporcionando uma experiência enriquecedora aos visitantes.
 3. Fortalecer as ações de promoção e divulgação dos pontos turísticos de Rio Branco, utilizando estratégias de marketing direcionadas tanto à população local quanto aos turistas de outras regiões. Criar campanhas publicitárias criativas e informativas, destacando a diversidade de atrativos naturais, culturais e históricos da cidade.
 4. Estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa para realizar estudos e mapeamentos dos potenciais turísticos de Rio Branco, identificando novas oportunidades de desenvolvimento do setor. Utilizar esses dados para embasar políticas públicas e investimentos estratégicos na área.
-

5. Promover a capacitação e a qualificação dos profissionais que atuam no setor turístico, oferecendo cursos, workshops e treinamentos especializados. Estimular a melhoria da qualidade dos serviços prestados, fortalecendo a hospitalidade e a experiência dos visitantes.

6. Incentivar o turismo de base comunitária, valorizando as iniciativas locais e promovendo a inclusão social. Apoiar projetos que envolvam comunidades tradicionais, ribeirinhas e indígenas, proporcionando geração de renda e preservação da cultura local.

7. Investir na melhoria da infraestrutura turística, como sinalização, acessibilidade, segurança e limpeza dos espaços públicos. Revitalizar praças, parques e monumentos históricos, tornando-os mais atrativos e funcionais para moradores e turistas.

8. Fomentar a realização de eventos culturais, esportivos e de negócios em Rio Branco, atraindo visitantes e movimentando a economia local. Criar um calendário anual de eventos estratégicos, promovendo a cidade como um destino versátil e dinâmico.

- Meio Ambiente

Um meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito fundamental do cidadão, e é dever do poder público e de toda a sociedade defendê-lo e preservá-lo de forma responsável. No entanto, Rio Branco enfrenta desafios significativos nessa área.

Segundo dados do Relatório Anual de Desmatamento (RAD), Rio Branco ocupou a 32ª posição entre os 50 municípios brasileiros que mais desmataram em 2022, com 12.821 hectares de floresta derrubados. Em comparação com 2019, houve um aumento de 88% no desmatamento.

Estudos realizados pelo Laboratório de Geoprocessamento Aplicado ao Meio Ambiente (Labgama) da Universidade Federal do Acre (UFAC) revelam que, entre 2019 e 2022, as cicatrizes deixadas pelo fogo em Rio Branco atingiram uma área de 129.776 hectares, evidenciando a gravidade das queimadas na região.

Entre os igarapés da cidade, destaca-se a situação do São Francisco, um dos principais afluentes do Rio Acre, com 20 km de extensão e responsável por 70% da drenagem natural do município. De acordo com dados apresentados na Carta Consulta do Governo do Acre e do Tribunal de Contas do Estado, o desmatamento na bacia do Igarapé São Francisco aumentou mais de 82% entre 1985 e 2021.

As cheias dos igarapés, especialmente do São Francisco, têm se tornado cada vez mais frequentes e intensas, trazendo desafios significativos para os moradores da região. Esses eventos estão diretamente relacionados ao crescimento urbano desordenado da cidade, que contribui para a impermeabilização do solo e a redução das áreas verdes, além da crise climática, que torna o Acre uma das regiões mais sensíveis da Amazônia a eventos climáticos extremos.

Propostas

1. Implementar um programa de arborização urbana em Rio Branco, realizando um inventário das espécies, estabelecendo parcerias com as secretarias responsáveis e desenvolvendo pesquisas para conciliar a ação com a estrutura da cidade.
2. Revitalizar o Parque Chico Mendes, aumentando o número de espécies vegetais e promovendo a educação ambiental por meio de atividades e exposições.
3. Instituir o programa “Fábrica de Água”: *(Proposta por: Clovis)*
 - a. Mapear as nascentes do município e estabelecer parcerias com proprietários de áreas que as possuam, incentivando a recuperação e conservação dessas áreas por meio de descontos no Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) rural em troca da disponibilização de mudas. *(Proposta por: Claudemir Mesquita)*
4. Implementar um programa de reflorestamento e conservação das matas ciliares às margens do Rio Acre, em parceria com o governo estadual e instituições de ensino, visando proteger os recursos hídricos e prevenir erosões. *(Proposta por: Romulo Fernandes)*
5. Desenvolver um plano de contingência abrangente para desastres ambientais, contemplando as necessidades humanas (fisiológicas, de segurança e sociais) e dos animais, garantindo uma resposta rápida e eficaz em situações de emergência. *(Proposta por: Francisco da Silva Aguiar)*
6. Ampliar as células de disposição final dos resíduos sólidos da Unidade de Tratamento de Resíduos (UTRE), aumentando a capacidade de processamento e reduzindo o impacto ambiental. *(Proposta por: Abner Luís Cardoso de Alencar).*

7. Criar programas de educação e incentivo à separação do lixo reciclável, fornecendo apoio e orientações para as cooperativas de catadores, fortalecendo a economia circular e a geração de renda. *(Proposta por: Abner Luís Cardoso de Alencar)*

8. Fiscalizar e conscientizar a população sobre a Lei de Logística Reversa, que exige que comerciantes, distribuidores e indústrias façam a coleta e o encaminhamento adequado do lixo produzido, reduzindo a poluição e promovendo a responsabilidade compartilhada.

9. Aprimorar e ampliar iniciativas de Educação Ambiental, divulgando informações sobre sustentabilidade responsável em escolas, órgãos públicos e empresas privadas, mantendo um canal de comunicação transparente e direto com a população por meio das redes sociais.

10. Criar um programa de hortas comunitárias em parceria com associações, ONGs, entidades religiosas e grupos sociais, estimulando hábitos alimentares saudáveis e incentivando o cultivo de hortas domésticas.

11. Apoiar os produtores rurais por meio de capacitação, valorização e criação de espaços para empreendimentos, incentivando a diversificação das culturas e valorizando a geografia e a vocação produtiva da região.

12. Criar e implementar barreiras ecológicas em áreas de igarapés e do Rio Acre, acompanhadas de um sistema de limpeza e manutenção, com o objetivo de reduzir a poluição das águas. *(André Lucas Cordeiro Rodrigues e Romulo Fernandes)*

13. Fortalecer a Defesa Civil, ampliando sua capacidade de previsão de eventos climáticos e aperfeiçoando o sistema de alerta, garantindo uma resposta mais eficiente e segura à população.

4.4 Eixo IV - Bem-Estar Social e Qualidade de Vida

- Educação

A rede municipal de ensino de Rio Branco atende atualmente 20.078 alunos, distribuídos em cerca de 80 escolas de educação infantil e ensino fundamental, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A capital acreana possui uma taxa de analfabetismo de 8,7%, ficando acima da média nacional que é de 6,6%, de acordo com o IBGE. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de Rio Branco é de 5,1 nos anos iniciais e 4,3 nos anos finais do ensino fundamental, abaixo das metas estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Um dos principais desafios enfrentados pela educação na cidade é a falta de vagas em creches. Estudos da Secretaria Municipal de Educação apontam que 48% da população acreana enfrenta dificuldades para conseguir vagas, sendo que Rio Branco concentra a maior parte dessa demanda.

Para mudar essa realidade, é necessário investir em fatores como estruturas adequadas, professores qualificados e bem remunerados, adoção de tecnologias e uma gestão eficiente.

Propostas

1. Realizar um estudo para adequar o piso salarial dos profissionais da educação de acordo com a inflação, valorizando o trabalho docente e atraindo talentos para a rede municipal.
(Proposta por: Patricia Teixeira Bernardo)
2. Implementar um sistema de avaliação anual dos alunos da rede municipal, oferecendo incentivos financeiros aos professores que obtiverem notas mínimas em suas disciplinas, estimulando a melhoria contínua da qualidade do ensino.
3. Desenvolver políticas educacionais que visem aprimorar a qualidade do ensino, com didáticas atrativas que estimulem a permanência dos jovens no ambiente escolar, buscando referências de sucesso e capacitando os professores para tornar as aulas mais criativas e engajadoras.
4. Oferecer suporte psicológico na rede educacional, possibilitando acompanhamento de profissionais especializados para auxiliar os alunos a superarem obstáculos pessoais que possam estar contribuindo para o desinteresse escolar.

5. Garantir o acesso à educação de qualidade na primeira infância, priorizando famílias em situação de vulnerabilidade, conforme determina o Plano Nacional de Educação (PNE), ampliando a oferta de vagas em creches e pré-escolas por meio de parcerias com instituições privadas credenciadas pela Prefeitura.
 6. Criar um canal direto de suporte entre a Secretaria Municipal de Educação e a direção das escolas, facilitando a comunicação e a resolução de problemas.
 7. Desenvolver projetos na área da psicologia escolar e educacional, com a contratação de psicólogos para realizar atendimentos periódicos aos alunos e professores, promovendo a saúde mental e o bem-estar na comunidade escolar.
 8. Incluir disciplinas de educação financeira e empreendedorismo nas escolas de forma interdisciplinar, além de aulas sobre alimentação saudável, fornecendo merenda de qualidade para garantir a segurança alimentar dos alunos. *(Proposta por: Liana Merched Souza Alcantara)*
 9. Priorizar a alfabetização plena e a capacitação gradual para a leitura ao longo da educação básica, garantindo que todos os alunos desenvolvam habilidades sólidas de leitura e escrita.
 10. Implementar uma escola bilíngue no município, começando pela pré-escola, para oferecer aos alunos a oportunidade de aprender um segundo idioma desde cedo.
-

11. Ampliar a oferta de escolas de ensino integral, proporcionando aos alunos uma educação mais completa e abrangente.
12. Introduzir a robótica nas escolas municipais, em parceria com universidades e institutos federais, estimulando o interesse dos alunos pela ciência, tecnologia, engenharia e matemática.
13. Criar o programa "Adote uma Escola", que viabilize parcerias entre a iniciativa privada e a rede municipal, visando melhorias nas condições de infraestrutura e recursos das escolas. Com incentivos fiscais.
14. Promover uma educação mais dinâmica, com incentivo a oficinas de aprendizagem e premiações para o desempenho escolar, motivando os alunos a se dedicarem aos estudos. *(Proposta por: Natacha Soares da Silva)*
15. Aumentar a carga horária de atividades físicas nas escolas, visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos alunos. *(Proposta por: Rodrigo de Almeida Rodrigues)*

16. Garantir o Atendimento Educacional Especializado (AEE) em todas as escolas, bem como zerar a falta de mediadores para os alunos com necessidades especiais, promovendo uma educação inclusiva e equitativa. *(Proposta por: Patricia Teixeira Bernardo)*

17. Equipar as escolas com laboratórios de informática modernos, oferecendo aos alunos a oportunidade de inclusão digital, além de implementar programas de acesso a dispositivos e internet, especialmente para os estudantes mais vulneráveis. *(Proposta por: Elane da Silva Soares)*

- Saúde

A saúde é um direito fundamental de todo cidadão, garantido pela Constituição Federal do Brasil. Isso significa que todos têm o direito de acessar serviços de saúde de qualidade, independentemente de sua condição social ou econômica. O direito à saúde abrange não apenas o acesso a tratamentos médicos, mas também a promoção de um ambiente saudável, prevenção de doenças e acesso a informações sobre saúde.

Rio Branco enfrenta desafios significativos na área da saúde. De acordo com dados do Ministério da Saúde, a cidade apresenta indicadores preocupantes que precisam ser abordados com urgência.

De acordo com dados a pasta, a capital acreana possui uma cobertura de apenas 55,7% da população pela atenção básica, abaixo da média nacional de 74,6%. Além disso, segundo o Índice de Gestão Municipal Aquila, a capital ocupa a posição 3.197 entre os municípios do país no que se refere a qualidade dos serviços de saúde e bem-estar. Para melhorar essa realidade, é necessário ampliar a cobertura, com uma gestão eficiente e a construção de novas unidades de saúde.

Propostas

1. Realizar um estudo para viabilizar a construção de mais unidades de saúde ou tornar mais eficazes as estruturas existentes, garantindo um atendimento de qualidade à população.
2. Estabelecer parcerias com hospitais estaduais que funcionam 24 horas para implementar farmácias 24 horas dentro das unidades, facilitando a dispensação de medicamentos aos pacientes.
3. Aprimorar a gestão dos atendimentos nas unidades de saúde, viabilizando o agendamento de consultas por meio de aplicativos, eliminando a necessidade de enfrentar filas e sem limitar o número de vagas de atendimento diário. *(Proposta por: Auricelio Silva)*.
4. Buscar, por meio de programas do Ministério da Saúde, a extensão do horário de funcionamento de pelo menos uma Unidade de Saúde da Família (USF) em cada regional, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde.
5. Melhorar o protocolo de atendimento aos pacientes com fibromialgia e doenças raras, garantindo um cuidado especializado e humanizado. *(Proposta por: Milvia Cavalcante)*.
6. Ampliar os atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e USFs dos bairros para os finais de semana e feriados, facilitando o acesso da população aos serviços de saúde. *(Proposta por: Carina da Costa Lima)*.

7. Implementar plataformas de telemedicina para consultas rápidas, acompanhamento de pacientes crônicos e renovação de receitas médicas, reduzindo a necessidade de deslocamento e agilizando o atendimento.

8. Criar uma equipe multidisciplinar para orientar as famílias de pessoas com autismo, TDAH e deficiência intelectual, oferecendo palestras educativas sobre os transtornos e seus direitos, a fim de evitar violações. *(Proposta por: Heloneida da Gama).*

9. Centralizar uma farmácia municipal 24 horas nas proximidades do terminal urbano, facilitando o acesso aos medicamentos para a população.

10. Aumentar o número de médicos nas URAP's, reduzindo as filas e o tempo de espera para atendimento. *(Proposta por: Elane da Silva Soares).*

11. Definir a população sob responsabilidade de cada unidade de saúde, utilizando meios de comunicação eficazes para informar a comunidade.

12. Implementar formas alternativas de acesso aos serviços de saúde, como agendamento online e atendimento domiciliar para pacientes com dificuldade de locomoção.

13. Reduzir as filas para procedimentos de pequeno porte e consultas, por meio de uma gestão eficiente e da ampliação da capacidade de atendimento das unidades de saúde.

14. Implementar a teleconsultoria, permitindo que os profissionais de saúde da atenção básica obtenham orientações de especialistas, melhorando a resolutividade dos casos.

15. Reduzir a falta de pontualidade e assiduidade dos profissionais de saúde, por meio de ações de valorização e conscientização.

16. Implementar um programa de educação permanente em saúde, capacitando continuamente os profissionais para oferecer um atendimento de qualidade e atualizado à população.

- Assistência Social

Rio Branco enfrenta um grave problema com o elevado número de pessoas em situação de rua e dependentes químicos. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH), estima-se que cerca de 500 pessoas vivam nas ruas da capital acreana. O abuso de drogas e álcool afeta não apenas os indivíduos envolvidos, mas também suas famílias e a sociedade como um todo. Diante dessa realidade, é fundamental implementar mais centros de reabilitação para dependentes químicos na cidade.

Segundo uma pesquisa realizada pela Associação de Pais, Parentes e Amigos de Dependentes Químicos do Acre (APADEQ), 1.369 mulheres e homens de Rio Branco com mais de 12 anos foram entrevistados, em dois meses. Desse total, 27% afirmaram ser consumidores assíduos de álcool, enquanto 8,3% são viciados em outros tipos de drogas. Embora 48,5% dos entrevistados tenham declarado nunca ter experimentado nenhum tipo de droga, 8,1% admitiram utilizar ou já ter utilizado tranquilizantes. Esses dados evidenciam a necessidade de ações imediatas para enfrentar o problema.

Propostas

1. Promover um cuidado mais humanizado e eficaz no tratamento da dependência química, com equipes multidisciplinares capacitadas e abordagens terapêuticas adequadas.
2. Criar o Centro Integrado de Atenção ao Dependente Químico - CIADQ para atender às necessidades específicas dos pacientes, em situação de rua com dependência, através de tratamento individualizado. Com uma estrutura com quartos de internação confortáveis, salas de terapia, equipe multidisciplinar, áreas de lazer e espaços para atividades ao ar livre, proporcionando um ambiente acolhedor e propício à recuperação. Com ênfase na recuperação a longo prazo e no desenvolvimento de habilidades para a reinserção social.
3. Oferecer serviços de apoio complementares, como orientação profissional, atividades recreativas e programas de educação, com cursos técnicos voltados para o mercado de trabalho, visando à reintegração dos indivíduos à sociedade após o tratamento e oportunidades de emprego, prevenindo recaídas e fortalecendo a recuperação.
4. Revisar os valores de aluguel social e os critérios para concessão.

5. Revisar as listas de beneficiários do Bolsa Família, através dos CRAS e ser validada pelo Conselho Municipal de Assistência Social.
6. Rever os critérios de identificação da renda familiar, permitindo ser avaliado critérios subjetivos de cada família, para concessão de benefícios e classificação de faixa de pobreza.

- Direitos Humanos

Os Direitos Humanos são um conjunto de garantias fundamentais que todas as pessoas possuem, independentemente de sua raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer outra condição. Esses direitos são essenciais para garantir uma vida digna, livre e justa para todos.

Em Rio Branco, a promoção e proteção dos Direitos Humanos são essenciais para o desenvolvimento social e econômico da cidade. Nosso compromisso é assegurar que todos os cidadãos tenham acesso a esses direitos de maneira igualitária e justa.

O Brasil possui um dos ordenamentos jurídicos mais abrangentes para a defesa e o cumprimento dos direitos humanos. No entanto, apesar de estar bem estruturado em teoria, a realidade ainda está longe de ser satisfatória.

O Ministério Público do Acre (MPAC) divulgou um relatório baseado em dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), revelando que, em 2022, foram registradas cerca de 74 mil denúncias de violência sexual no Brasil. A pesquisa aponta que seis em cada dez vítimas de estupro são crianças de 0 a 10 anos, e 75,8% das vítimas são consideradas vulneráveis, sendo menores de 14 anos ou incapazes de oferecer resistência devido a doenças ou deficiências.

Outro dado alarmante é que a maioria dos casos de estupro de crianças e adolescentes ocorre no ambiente doméstico. Dos casos registrados, 71,6% das vítimas foram estupradas em suas próprias casas, enquanto apenas 1 em cada 10 estupros de vulneráveis ocorreu em via pública. Além disso, o número de pessoas em situação de rua tem aumentado a cada dia, evidenciando a necessidade de ações efetivas para garantir os direitos humanos na prática.

Propostas

1. Estabelecer parcerias com instituições religiosas e organizações da sociedade civil que realizam trabalhos sociais de resgate de pessoas envolvidas no crime organizado e dependência química, fortalecendo as casas de apoio e proporcionando oportunidades de reinserção social.
2. Criar oficinas gratuitas de capoeira, taekwondo, desenho e música em parceria com as associações que desenvolvem atividades dentro dos bairros, envolvendo a comunidade e oferecendo atividades que afastem crianças e adolescentes da criminalidade.
3. Atualizar o Plano Municipal de Direitos Humanos por meio de um fórum participativo, envolvendo representantes da sociedade civil, movimentos sociais e especialistas na área, a fim de estabelecer diretrizes e ações concretas para a promoção e defesa dos direitos humanos em Rio Branco.
4. Implementar um programa de capacitação continuada para os servidores públicos municipais sobre direitos humanos, visando sensibilizá-los e aprimorar o atendimento à população, especialmente aos grupos vulneráveis.
5. Fortalecer os conselhos municipais de direitos, garantindo a participação da sociedade civil e a efetividade das políticas públicas.
6. Promover campanhas de conscientização sobre os direitos humanos, com foco na prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes, no combate ao racismo e na valorização da diversidade étnica e cultural.

7. Criação de um Jardim Neurossensorial para atender todos os tipos de experiências para crianças autistas.
8. Fortalecer e ampliar os atendimento no Centro de Atendimento ao Autista Mundo Azul.
9. Criação do Programa de Mediação Comunitária, buscando parceria com TJAC e MPAC, capacitando pessoas nos bairros para dirimir pequenos conflitos e construindo uma cultura de paz.

- Juventude

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação entre jovens de 18 a 24 anos em Rio Branco é de 27,3%, revelando a falta de oportunidades de emprego e perspectivas de trabalho para essa faixa etária. Além disso, segundo o governo federal, 60% dos jovens que não estudam e não trabalham são mulheres com filhos pequenos, e 68% são negros, evidenciando a desigualdade de gênero e raça no acesso à educação e ao mercado de trabalho.

Um levantamento realizado pelo Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre apontou que 80% dos entrevistados consideram péssimo ou ruim o serviço de oportunidade de emprego prestado pela Prefeitura de Rio Branco, demonstrando a necessidade de políticas públicas efetivas voltadas para a juventude.

Propostas

1. Criar um programa de geração de emprego para jovens em parceria público-privada, concedendo redução de impostos municipais para empresas que contratarem jovens, incentivando a inserção no mercado de trabalho e o desenvolvimento profissional.

2. Ampliar o programa de estágio na prefeitura para alunos do ensino médio e ensino superior, proporcionando experiência prática e oportunidades de aprendizado, além de contribuir para a formação de novos profissionais.

3. Desenvolver um aplicativo específico para a juventude, criando um canal direto de comunicação e acesso a serviços, informações sobre oportunidades de emprego, cursos, eventos culturais e esportivos.

4. Expandir as práticas esportivas nos bairros, em parceria com associações e instituições locais, oferecendo atividades gratuitas e diversificadas para os jovens, promovendo a inclusão social e o bem-estar.

5. Estabelecer um programa de manutenção e revitalização dos equipamentos esportivos nos bairros, garantindo que estejam sempre em condições adequadas de uso e acessíveis à juventude.

6. Criar o Festival da Juventude, um evento anual que valorize e promova os talentos locais, com competições artísticas, culturais e esportivas, oferecendo premiações e oportunidades de visibilidade.

7. Implementar o programa "Jovem Empreendedor", oferecendo capacitação, mentoria e apoio financeiro para jovens que desejam abrir seu próprio negócio, fomentando o empreendedorismo e a geração de renda, através de parceria com o Sebrae.

8. Estabelecer parcerias com instituições de ensino técnico e superior para oferecer cursos profissionalizantes gratuitos aos jovens, alinhados com as demandas do mercado de trabalho local.

9. Fortalecer o "Conselho Municipal da Juventude", um órgão consultivo e deliberativo composto por representantes da sociedade civil e do poder público, para discutir e propor políticas públicas voltadas para a juventude de Rio Branco.

10. Promover campanhas de conscientização e prevenção sobre temas relevantes para a juventude, como saúde mental (uso de telas, ansiedade), prevenção ao uso de drogas, educação sexual e violência, em parceria com escolas, universidades e organizações da sociedade civil.

- Melhor Idade

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a parcela da população idosa no Brasil subiu para 9,8% em 2022. No Acre, segundo o Censo 2022, o número de idosos cresceu 64,9% em 12 anos, evidenciando o envelhecimento populacional e a necessidade de políticas públicas voltadas para a melhor idade.

O processo de envelhecimento traz consigo diversas possibilidades de adoecimento, tornando fundamental a implementação de ações de prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida para a população idosa de Rio Branco.

Propostas

1. Melhorar as condições dos asilos tradicionais, em um espaço que ofereça moradia digna, atividades de lazer, hortas comunitárias, academia popular e estrutura de saúde preventiva, proporcionando um envelhecimento ativo e saudável.
2. Implementar o "Centro da Melhor Idade" em cada regional da cidade, oferecendo atividades diversificadas, como dança, ginástica, jogos de mesa, oficinas de artesanato, teatro, capoeira e gastronomia, promovendo a socialização e o bem-estar dos idosos.
3. Desenvolver um banco de dados de idosos interessados em trabalhar meio período, em parceria com empresas locais, valorizando a experiência e o conhecimento da melhor idade e proporcionando oportunidades de geração de renda.
4. Revitalizar as associações de moradores que estão sem uso e transformá-las em espaços de convivência para idosos, com atividades como leituras, cantorias, bate-papo, café da manhã compartilhado e rodas de conversa, fortalecendo os vínculos comunitários e combatendo a solidão. *(Proposta por: Eline Mariano Gomes)*.
5. Criar o programa "Saúde na Melhor Idade", com equipes multidisciplinares que realizem visitas domiciliares periódicas aos idosos, oferecendo orientações, acompanhamento médico e ações de prevenção de doenças crônicas.

6. Estabelecer parcerias com universidades e instituições de ensino para oferecer cursos e oficinas voltados para a melhor idade, abordando temas como alfabetização digital, educação financeira, alimentação saudável e cuidados com a saúde.
7. Implementar o "Programa de Acompanhamento de Idosos", com voluntários capacitados que realizem visitas semanais aos idosos em situação de vulnerabilidade, oferecendo suporte emocional, auxiliando em tarefas diárias e identificando possíveis necessidades de encaminhamento para serviços especializados.
8. Promover campanhas de conscientização sobre os direitos dos idosos, combatendo a discriminação etária e valorizando a contribuição da melhor idade para a sociedade, por meio de eventos, palestras e materiais informativos.

- Causa Animal

De acordo com dados do Departamento de Controle de Zoonoses, cerca de 16,8 mil animais vivem abandonados em Rio Branco, um número significativamente maior do que em 2019, quando eram 10 mil animais de rua na capital. Nessas condições, eles estão suscetíveis a contrair e transmitir doenças como raiva, leptospirose e leishmaniose, representando um risco à saúde de outros animais e até mesmo de pessoas, por meio de mordidas ou contato com a urina.

Segundo o Instituto Pet Brasil, o Acre abriga aproximadamente 3.740 animais abandonados sob a tutela de cerca de dez organizações não governamentais, evidenciando um contingente considerável de pessoas envolvidas no cuidado desses animais. O estado ocupa a 11ª posição no ranking nacional de abandono de pets e lidera esse índice na região Norte.

Dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) revelam um aumento preocupante no número de atropelamentos de animais nas BRs-364 e 317. Em 2022, foram registrados 17 casos, enquanto em 2023, até meados de dezembro, esse total subiu para 33. A PRF atribui o aparecimento de animais silvestres nas pistas à busca por refúgio. Além disso, houve um crescimento de 22% no número de resgates de animais nas rodovias do Acre, passando de 177 em 2022 para 215 em 2023. Entre os animais silvestres, a capivara é a que mais morre atropelada nas estradas acreanas, enquanto bois, cavalos e cachorros estão entre os mais resgatados.

Propostas

1. Criar o Núcleo de Defesa Animal em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros, Centro de Bem-estar Animal e ONGs, visando a proteção e o resgate de animais em situação de vulnerabilidade.
 2. Implementar o Abrigo Municipal de Cães, Gatos e Equinos, com o objetivo de controlar a população de animais de rua, prevenir a proliferação de doenças, resgatar e recuperar animais atropelados ou vítimas de maus-tratos ou abandono.
 3. Estabelecer um serviço eficiente de coleta e cremação de animais mortos na cidade, contribuindo para a saúde pública e o meio ambiente.
 4. Firmar convênio entre a Prefeitura e a Clínica Veterinária da Ufac para oferecer serviços clínicos gratuitos ou a baixo custo para animais de tutores de baixa renda e resgatados por associações de proteção animal regulamentadas e protetores independentes cadastrados.
 5. Criar o primeiro Hospital Público Veterinário de Rio Branco, visando o controle populacional de cães e gatos e a prevenção de zoonoses.
-

6. Implementar o Projeto de Controle Populacional de Cães e Gatos do Município de Rio Branco por meio do Castramóvel, iniciando pelos bairros mais carentes e atingidos pelas enchentes. O veículo deverá contar com uma sala de preparo para avaliação pré-cirúrgica, uma sala cirúrgica para a realização dos procedimentos e uma sala de recuperação pós-anestésica. *(Proposta por: Lineker Da Silva Rodrigues e Rafael Moreto)*

7. Criar o serviço "DiskPet" ou "SAMUPet" para o transporte de animais atendidos na Clínica Veterinária da Ufac e no Hospital Veterinário Municipal, bem como para o resgate em casos de acidentes envolvendo animais nas vias públicas. *(Proposta por: Suely Santos da Silva)*

8. Implementar a "DespensaPET", um banco de ração solidário em parceria com fabricantes, supermercados e atacados, oferecendo descontos de imposto municipal, proporcionais à quantidade de ração doada. As associações de proteção animal com CNPJ e aos protetores independentes cadastrados terão direito a retiradas mensais por meio do "PetCard". *(Proposta por: Thalís Gutierrez)*.

9. Promover campanhas de conscientização sobre guarda responsável, bem-estar animal e adoção, em parceria com escolas, universidades e organizações da sociedade civil, visando reduzir o abandono e os maus-tratos.

10. Criar um sistema de identificação e registro de animais domésticos, facilitando a localização de pets perdidos e promovendo a responsabilização dos tutores.

4.5 Eixo V - Cultura, Esporte e Lazer

A Prefeitura desempenha um papel fundamental no incentivo e fomento do setor cultural, devendo promover ações que resgatem e valorizem as referências históricas e identitárias de Rio Branco, ao mesmo tempo em que deve estimular a inovação e o desenvolvimento.

Além disso, é missão do prefeito facilitar a atividade turística, valorizando os pontos históricos da cidade e impulsionando novas iniciativas atrativas ao público, fortalecendo a economia local.

O esporte e o lazer são direitos fundamentais para garantir o desenvolvimento social. Desde a Constituição de 1988, o lazer é um direito social de todos os cidadãos brasileiros, assegurado também na maioria das constituições estaduais e leis orgânicas dos municípios.

Propostas

1. Lançar editais culturais anuais para fomentar a arte em Rio Branco, promovendo festivais que abranjam teatro, exposições, música, literatura e quadrinhos.
2. Criar uma biblioteca municipal, ampliando o acesso à leitura e ao conhecimento.
3. Desenvolver um projeto que leve livros a empresas e instituições, incentivando a leitura em novos espaços, em parceria com as bibliotecas existentes.
4. Transformar as praças dos bairros em centros culturais, propiciando o acesso e a difusão das obras de artistas locais, por meio de parcerias com empresas e escolas. *(Proposta por: Kelvin)*
5. Universalizar o acesso aos espaços públicos e eventos culturais, estimulando o uso dos palcos abertos e reduzindo a burocracia.
6. Transformar, em parceria com o Estado, o Calçadão da Gameleira em um corredor cultural, estimulando bares e locais gastronômicos, gerando lucro para o Estado com o aluguel dos prédios. *(Proposta por: Geovanio Esron Rodrigues de Melo)*.
7. Desburocratizar e simplificar o aproveitamento comercial em espaços públicos, criando espaços para food trucks, floriculturas, artesanato e produtos hortifrúti, gerando fluxo, emprego, renda e movimento nas praças.
8. Resignificar e requalificar o centro da cidade, criando políticas de atração para novos negócios, dando a ele um novo significado como ambiente público. *(Proposta por: Rodrigo de Almeida Rodrigues)*.

9. Assegurar que novos projetos de instalações esportivas sigam as normas oficiais e adequar os espaços existentes aos diversos grupos, como pessoas com deficiência, garantindo o livre acesso.

10. Ampliar os espaços públicos para a prática recreativa e de lazer, estruturando melhor as academias ao ar livre e acrescentando espaços para atividades como yoga e alongamento.

11. Realizar competições esportivas nas regionais para crianças e adolescentes, por meio de projetos em cada regional, utilizando os equipamentos esportivos da prefeitura.

12. Criar escolinhas de esporte nas escolas, remunerando os professores de educação física pelas horas-aula no contraturno.

13. Valorizar o esporte para o desenvolvimento de jovens atletas.

14. Organizar campeonatos nos bairros e regionais nas diversas modalidades esportivas, fornecendo infraestrutura adequada.

15. Fomentar competições paraolímpicas no município.

16. Conservar as quadras esportivas existentes e manter os campeonatos anuais das diversas áreas esportivas, intensificando a divulgação para aumentar a participação da comunidade.

17. Viabilizar a integração das entidades esportivas municipais com instituições de ensino públicas e privadas para desenvolver programas visando a capacitação profissional na área.

4.6 Eixo VI - Segurança Pública e Defesa Civil

- **Segurança Pública**

A Prefeitura de Rio Branco deve atuar em parceria com os governos federal e estadual para garantir uma segurança pública de qualidade, priorizando a vida e o bem-estar dos cidadãos. É fundamental compreender que a segurança não é responsabilidade exclusiva das forças policiais, mas que ações como limpeza urbana, sinalização adequada e iluminação eficiente influenciam diretamente no contexto da segurança.

Segundo pesquisa realizada pelo Ministério Público do Acre (MP-AC), por meio da Promotoria Especializada de Tutela do Direito Difuso à Segurança Pública, 82,3% dos moradores de Rio Branco convivem com uma sensação constante de insegurança. Os resultados apontam que o medo das organizações criminosas é a principal preocupação, mencionada por 50,4% dos entrevistados.

O nível de satisfação da população em relação à Segurança Pública também foi avaliado na pesquisa do MP-AC. Um total de 31,7% dos participantes afirmaram estar totalmente insatisfeitos com a atuação dos órgãos de segurança, enquanto 20,3% se declararam insatisfeitos. Somando esses percentuais, constata-se que 52% das pessoas estão insatisfeitas com a segurança pública na cidade.

O estudo abordou ainda a confiança nas instituições públicas, revelando que, apesar dos desafios enfrentados, a população deposita sua confiança na Polícia Federal, no Ministério Público e na Defensoria Pública.

No entanto, a confiança na Polícia Civil e na Polícia Militar é menor, evidenciando a necessidade de fortalecimento dessas instituições por parte do Governo Estadual.

Propostas

1. Implantar a Guarda Municipal, utilizando recursos federais da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), estabelecendo pontos fixos de atuação nos patrimônios públicos, centros comerciais, praças e bairros. *(Proposta por: Rodrigo de Almeida Rodrigues e Luiz Fernando de Menezes Leite.)*
2. Ampliar a instalação de iluminação pública, garantindo maior sensação de segurança e inibindo a criminalidade.
3. Trabalhar em parceria com o Estado, ampliando o vídeo monitoramento das entradas e saídas da cidade de Rio Branco.
4. Trabalhar em parceria a Guarda Municipal, as polícias Militar e Civil, bem como o Corpo de Bombeiros, investindo em equipamentos e qualificação profissional.
5. Instalar sistemas de monitoramento por câmeras nas praças e escolas municipais, aumentando a segurança nesses espaços. (Kelvin)

6. Criar um aplicativo municipal de segurança, permitindo que os cidadãos reportem ocorrências e recebam alertas em tempo real sobre situações de risco.
7. Estabelecer parcerias com universidades e instituições de pesquisa para desenvolver estudos e estratégias inovadoras de prevenção à criminalidade adaptadas à realidade de Rio Branco.
8. Fortalecer a integração entre as forças de segurança municipal, estadual e federal, por meio de operações conjuntas e compartilhamento de informações, visando uma atuação mais eficiente no combate as organizações criminosas.

- Defesa Civil

Em 2024, Rio Branco enfrentou a segunda maior enchente desde o início das medições em 1971. De acordo com a Defesa Civil, a cota máxima atingida foi de 17,89 metros no dia 6 de março de 2024. Mais de 70 mil pessoas foram afetadas, direta ou indiretamente, pela cheia do Rio Acre na capital.

Até o momento, não foi elaborado um plano de contingência eficaz para evitar os efeitos desses desastres e minimizar seus impactos na população. Além disso, não há um plano de reflorestamento e tratamento adequado da água e do esgoto despejados no rio, contribuindo para o assoreamento do manancial.

A seca e as queimadas têm se tornado cada vez mais severas, e a fiscalização para reduzir esses desastres ambientais é insuficiente. No dia 24 de junho de 2024, a Defesa Civil informou que o nível do Rio Acre continua baixando, aumentando a preocupação com o abastecimento de água e a navegabilidade.

Propostas

1. Implementar um programa de reflorestamento das matas ciliares, visando a preservação das margens do Rio Acre e a contenção da erosão.
2. Instalar dragas para a retirada de areia do leito do rio, aprofundando a calha e reduzindo o impacto das cheias.
3. Estudar a viabilidade da construção de barragens para ajudar a reduzir a força das águas durante as cheias e servir como reservatório em tempos de seca.
4. Intensificar a fiscalização das obras realizadas nas proximidades do Rio Acre, garantindo o cumprimento das normas ambientais e de segurança.
5. Aprimorar a proteção dos equipamentos de monitoramento dos rios, como antenas e GPS, evitando furtos e vandalismo que comprometam a coleta de dados.
6. Criar um sistema de alerta precoce para enchentes e secas, utilizando tecnologias de monitoramento e modelagem hidrológica, permitindo a adoção de medidas preventivas e a mobilização da população em tempo hábil.
7. Estabelecer parcerias com universidades e instituições de pesquisa para desenvolver e analisar estudos sobre a dinâmica do Rio Acre e propor soluções inovadoras para o controle de enchentes e a gestão sustentável dos recursos hídricos.

8. Promover campanhas de conscientização da população sobre a importância da preservação das matas ciliares, o descarte adequado de resíduos e a economia de água, envolvendo escolas, associações de moradores e lideranças comunitárias.

9. Fortalecer a integração entre a Defesa Civil municipal e estadual, bem como com outros órgãos relevantes, como o Corpo de Bombeiros e a Secretaria de Meio Ambiente, para uma atuação coordenada e eficiente em situações de emergência.

10. Investir na capacitação contínua dos agentes da Defesa Civil, proporcionando treinamentos e simulações de situações de risco, visando aprimorar a resposta a desastres e a assistência à população afetada.

5. Agradecimentos

Agradeço a todo o cidadão de Rio Branco que contribuiu para a construção deste Plano de Governo. Sua participação foi fundamental para identificarmos as reais necessidades da nossa cidade e traçarmos um caminho de mudanças positivas.

Agradeço também a toda a equipe envolvida na elaboração deste documento, que dedicou tempo e conhecimento para transformar nossas ideias em propostas concretas.

Juntos, podemos construir uma Rio Branco melhor para todos. Conte comigo!

Emerson Jarude

Pré-candidato a Prefeito de Rio Branco - Partido NOVO

